



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Novembro/2013

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Fatores de Variação	12
2.3	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
4.1	Custo Médio do Estoque	18
4.2	Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Perfil dos Investidores Cadastrados	8
Tabela 1.6 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.7 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Fatores de Variação da DPF	12
Tabela 2.3 - Composição da DPF	13
Tabela 2.4 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 4.2 - Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 4.2 - Custo Médio do Estoque e Custo Médio das Emissões da DPMFi	19
Gráfico 4.3 - Custo Médio das Emissões dos Títulos da DPMFi	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de novembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 37,06 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 14,33 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 22,73 bilhões, sendo R\$ 20,66 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 2,07 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2013

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	37.063,05		14.333,92		22.729,13
DPMFi	29.715,46	100,00%	9.059,85	100,00%	20.655,61
Prefixado	24.158,90	81,30%	29,84	0,33%	24.129,06
Índice de Preços	4.831,07	16,26%	8.418,89	92,93%	(3.587,81)
Taxa Flutuante	697,26	2,35%	230,66	2,55%	466,60
Câmbio	28,24	0,10%	380,48	4,20%	(352,24)
DPFe	7.347,59	100,00%	5.274,06	100,00%	2.073,52
Dólar	7.325,17	99,69%	5.234,06	99,24%	2.091,11
Euro	22,42	0,31%	26,26	0,50%	(3,85)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	13,74	0,26%	(13,74)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - NOVEMBRO/2013

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1º/Nov	2ª Semana 4/Nov a 8/Nov	3ª Semana 11/Nov a 14/Nov	4ª Semana 18/Nov a 22/Nov	5ª Semana 25/Nov a 29/Nov	Total Nov/2013
EMISSÕES DPF	12.624,88	7.060,82	3.690,43	11.278,68	2.408,24	37.063,05
I - DPMFi	5.340,29	7.020,24	3.690,43	11.256,26	2.408,24	29.715,46
Oferta Pública	5.090,12	6.919,05	1.193,26	11.166,07	2.332,61	26.701,11
Emissão Direta com Financeiro ¹	240,96	-	-	-	-	240,96
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	16,72	42,98	28,24	-	87,94
Trocas Oferta Pública	-	-	2.371,57	-	-	2.371,57
Tesouro Direto	9,21	84,47	82,62	61,96	75,63	313,88
Transferência de Carteira ³	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	7.284,59	40,58	-	22,42	-	7.347,59
Dívida Mobiliária	7.284,59	-	-	-	-	7.284,59
Dívida Contratual	-	40,58	-	22,42	-	63,00
RESGATES DPF	5.152,96	75,23	8.481,05	477,78	146,89	14.333,92
III - DPMFi	140,37	71,16	8.481,05	245,42	121,85	9.059,85
Vencimentos	139,53	14,44	5.632,61	2,68	7,54	5.796,81
Compras	0,84	-	389,18	222,78	-	612,80
Trocas Oferta Pública	-	-	2.371,55	-	-	2.371,55
Tesouro Direto	-	38,67	67,73	19,92	33,25	159,58
Pagamento de Dividendos ⁴	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos	-	18,04	19,99	0,04	81,052	119,12
IV - DPFe	5.012,59	4,07	-	232,36	25,04	5.274,06
Dívida Mobiliária	5.012,59	-	-	164,87	-	5.177,47
Dívida Contratual	-	4,07	-	67,49	25,04	96,60
EMISSÃO LÍQUIDA	7.471,92	6.985,60	(4.790,62)	10.800,90	2.261,35	22.729,13
DPMFi (I - III)	5.199,92	6.949,08	(4.790,62)	11.010,84	2.286,39	20.655,61
DPFe (II - IV)	2.272,00	36,51	-	(209,95)	(25,04)	2.073,52

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 29,72 bilhões: R\$ 24,16 bilhões (81,30%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 4,83 bilhões (16,26%) remunerados por índice de preços e R\$ 0,70 bilhão (2,35%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 26,70 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 2,37 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,31 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 0,33 bilhão relativo às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 17,57 bilhões, com vencimentos entre abril de 2014 e julho de 2017, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-F foram emitidos títulos no valor total de R\$ 6,47 bilhões com vencimentos entre janeiro de 2019 e de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 4,44 bilhões, com vencimentos entre agosto de 2018 e de 2050, dos quais R\$ 2,07 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,37 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de LFT, foi emitido R\$ 0,59 bilhão, com vencimento em março de 2019, também mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3
EMISSIONES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - NOVEMBRO/2013

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1º/Nov	2ª Semana 4/Nov a 8/Nov	3ª Semana 11/Nov a 14/Nov	4ª Semana 18/Nov a 22/Nov	5ª Semana 25/Nov a 29/Nov	Total Nov/2013
I - EMISSÕES	5.340,29	7.020,24	3.690,43	11.256,26	2.408,24	29.715,46
<i>Vendas</i>	<i>5.090,12</i>	<i>6.919,05</i>	<i>1.193,26</i>	<i>11.166,07</i>	<i>2.332,61</i>	<i>26.701,11</i>
LFT	-	-	-	587,51	-	587,51
LTN	5.090,12	3.164,55	-	7.860,74	1.452,87	17.568,28
NTN-B	-	-	1.193,26	-	879,74	2.073,00
NTN-F	-	3.754,50	-	2.717,82	-	6.472,32
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.371,57</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.371,57</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	2.371,57	-	-	2.371,57
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>9,21</i>	<i>84,47</i>	<i>82,62</i>	<i>61,96</i>	<i>75,63</i>	<i>313,88</i>
LFT	2,32	13,65	9,76	12,31	12,01	50,05
LTN	2,21	26,36	28,76	19,10	23,76	100,19
NTN-B	3,77	39,77	38,63	29,08	34,29	145,54
NTN-F	0,91	4,69	5,47	1,46	5,58	18,11
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>240,96</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>240,96</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>-</i>	<i>16,72</i>	<i>42,98</i>	<i>28,24</i>	<i>-</i>	<i>87,94</i>
II - RESGATES	140,37	71,16	8.481,05	245,42	121,85	9.059,85
<i>Vencimentos</i>	<i>139,53</i>	<i>14,44</i>	<i>5.632,61</i>	<i>2,68</i>	<i>7,54</i>	<i>5.796,81</i>
LFT	3,71	14,44	12,57	2,68	7,54	40,96
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	5.538,40	-	-	5.538,40
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	135,82	-	81,63	-	-	217,44
<i>Compras</i>	<i>0,84</i>	<i>-</i>	<i>389,18</i>	<i>222,78</i>	<i>-</i>	<i>612,80</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	362,42	-	-	362,42
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,84	-	26,76	222,78	-	250,38
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.371,55</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.371,55</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	2.135,00	-	-	2.135,00
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	236,55	-	-	236,55
<i>Tesouro Direto</i>	<i>-</i>	<i>38,67</i>	<i>67,73</i>	<i>19,92</i>	<i>33,25</i>	<i>159,58</i>
LFT	-	6,65	3,53	4,31	6,19	20,67
LTN	-	5,50	4,80	4,45	6,50	21,25
NTN-B	-	24,48	57,07	9,06	18,24	108,84
NTN-C	-	0,19	0,02	0,01	-	0,23
NTN-F	-	1,86	2,32	2,09	2,33	8,59
<i>Pagamento de Dividendos</i> ⁴	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>18,04</i>	<i>19,99</i>	<i>0,04</i>	<i>81,05</i>	<i>119,12</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁵	(5.199,92)	(6.950,41)	4.813,62	(10.982,65)	(2.367,44)	(20.686,79)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

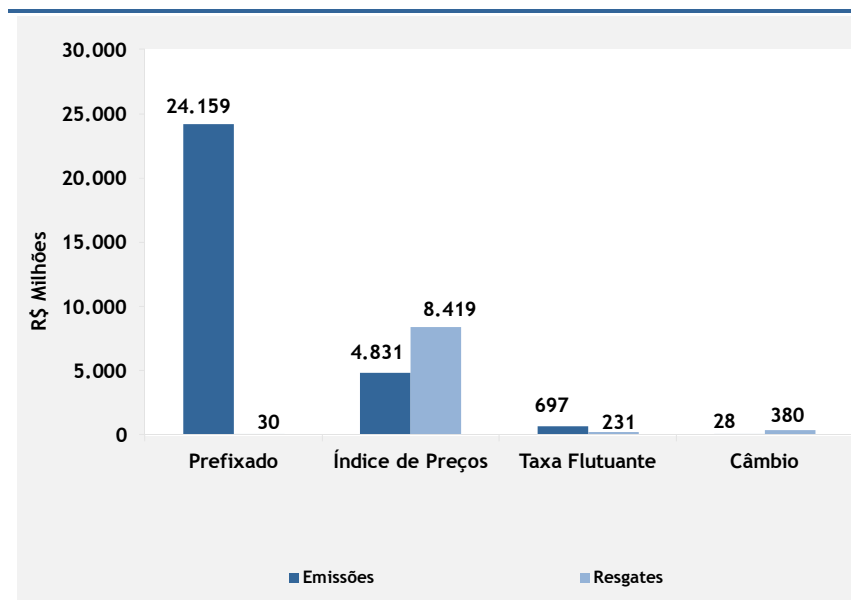
⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 9,06 bilhões, com destaque para os títulos remunerados por índice de preços, no valor de R\$ 8,42 bilhões (92,93%).

Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 5,80 bilhões, sendo R\$ 5,54 bilhões referentes aos vencimentos de NTN-B.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - NOVEMBRO/2013



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em novembro atingiram R\$ 313,88 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 159,58 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 154,31 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os remunerados por índice de preços, que responderam por 46,37% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 10.971,58 milhões, o que representa um acréscimo de 2,31% em relação ao mês anterior. Os títulos com maior representação no estoque são as NTN-B Principal, que correspondem a 42,25% do total.

Em relação ao número de investidores, 3.688 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em novembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 373.607, o que representa um incremento de 14,74% em relação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - NOVEMBRO/2013 (R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras	Vencimentos					
Prefixados									
LTN	100,19	31,92%	21,25	17,47%	-	-	78,94	1.902,72	17,34%
NTN-F	18,11	5,77%	8,59	7,06%	-	-	9,52	900,80	8,21%
Indexados à Inflação									
NTN-B	50,26	16,01%	28,29	23,26%	37,95	-	(15,99)	2.401,80	21,89%
NTN-B Principal	95,28	30,36%	42,60	35,02%	-	-	52,69	4.635,44	42,25%
NTN-C	-	0,00%	0,23	0,19%	-	-	(0,23)	81,52	0,74%
Indexados à Selic									
LFT	50,05	15,94%	20,67	17,00%	-	-	29,38	1.049,31	9,56%
TOTAL	313,88	100,00%	121,63	100,00%	37,95	-	154,31	10.971,58	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

TABELA 1.5

PERFIL DOS INVESTIDORES CADASTRADOS NOVEMBRO/2013

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	77,77%	78,72%
Mulheres	22,23%	21,28%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	1,03%	0,36%
De 16 a 25 anos	14,78%	5,23%
De 26 a 35 anos	39,07%	33,61%
De 36 a 45 anos	19,17%	26,82%
De 46 a 55 anos	14,13%	17,11%
De 56 a 65 anos	7,84%	10,95%
Maior de 66 anos	3,99%	5,92%
Investidores por Região		
Norte	1,98%	1,34%
Nordeste	8,41%	6,76%
Centro-Oeste	5,31%	7,47%
Sudeste	68,76%	69,97%
Sul	15,54%	14,46%
Número de Investidores		
Cadastros	3.688	373.607

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 328,90 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 119,12 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 209,78 milhões.

TABELA 1.6 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - NOVEMBRO/2013

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	1/11/2013	01/01/2036	82.971.716	240,96	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
TDA	diversas	diversas	636.548	59,70	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
NTN-I	22/11/2013	diversas	9.318.254	28,24	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				328,90		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	8/11/2013	diversas	21.056	1,98	Decisão Judicial	Portaria STN 621, de 8/11/2013
TDA	8/11/2013	diversas	171.155	16,06	Decisão Judicial	Portaria STN 620, de 8/11/2013
TDA	14/11/2013	diversas	210.528	19,99	Decisão Judicial	Portaria STN 632, de 14/11/2013
TDA	diversas	diversas	2.781	0,26	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
NTN-I	28/11/2013	diversas	26.127.823	80,83	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
SUBTOTAL				119,12		
EMISSÃO LÍQUIDA				209,78		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de novembro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 5,27 bilhões, sendo R\$ 3,71 bilhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 1,56 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

Pelo lado das emissões, destaca-se o lançamento do novo *benchmark* de 10 anos, o bônus Global 2025, com volume financeiro de R\$ 7,28 bilhões.

GRÁFICO 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - NOVEMBRO/2013

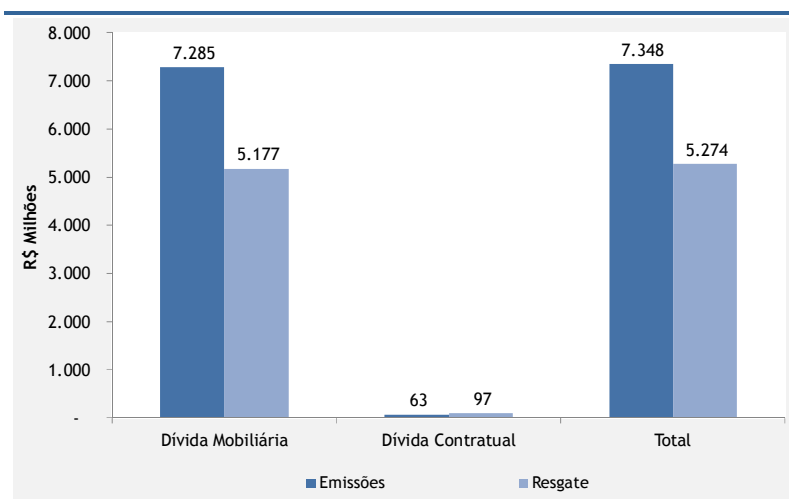


TABELA 1.7 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - NOVEMBRO/2013
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	7.382,65	(35,06)	7.347,59
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>7.319,65</i>	<i>(35,06)</i>	<i>7.284,59</i>
Bônus de Captação	7.319,65	(35,06)	7.284,59
<i>Dívida Contratual</i>	<i>63,00</i>	<i>-</i>	<i>63,00</i>
Organismos Multilaterais	13,90	-	13,90
Credores Privados/ Ag. Gov.	49,10	-	49,10
RESGATES	3.709,79	1.564,27	5.274,06
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>3.625,26</i>	<i>1.552,20</i>	<i>5.177,47</i>
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	164,87	164,87
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	3.625,26	1.387,33	5.012,59
<i>Dívida Contratual</i>	<i>84,53</i>	<i>12,07</i>	<i>96,60</i>
Organismos Multilaterais	34,26	7,92	42,19
Credores Privados/Ag. Gov.	50,27	4,15	54,41
EMISSÃO LÍQUIDA	3.672,86	(1.599,33)	2.073,52

Série histórica: Anexo 1.6

BRASIL CONDUZ OPERAÇÃO DE GERENCIAMENTO DE PASSIVO NO MERCADO DE DÍVIDA EXTERNA

O Tesouro Nacional realizou uma operação de gerenciamento de passivos da dívida externa referenciada em USD. A operação consistiu na emissão de um novo *benchmark* de 10 anos de referência, o Global 2025, no montante de USD 3,25 bi, dos quais USD 50 milhões foram colocados no mercado asiático. O título foi emitido ao preço de 99,521% do seu valor de face, o que resultou em taxa de retorno para o investidor (*yield*) de 4,305%. O investidor receberá cupom de juros de 4,25% a.a. A emissão foi realizada com *spread* de 180 pontos-base acima do *Treasury* (título do Tesouro americano) de mesmo prazo de referência, 10 anos (vencimento em 2025).

Do total emitido, USD 1,55 bi foram pagos em dinheiro e USD 1,7 bi foram liquidados mediante pagamento com títulos externos já existentes em mercado. Adicionalmente, foram recomprados mais USD 500 milhões desses títulos com parte dos recursos em dinheiro obtidos com a emissão.

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,32%, passando de R\$ 2.022,52 bilhões, em outubro, para R\$ 2.069,44 bilhões, em novembro.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 1,99%, ao passar de R\$ 1.933,66 bilhões para R\$ 1.972,22 bilhões, devido à emissão líquida, no valor de R\$ 20,66 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 17,90 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve elevação de 9,41% sobre o estoque apurado no mês de outubro, encerrando novembro em R\$ 97,22 bilhões (US\$ 41,82 bilhões), sendo R\$ 87,52 bilhões (US\$ 37,64 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 9,70 bilhões (US\$ 4,17 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2013		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	2.100,00	2.240,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12	Out/13	Nov/13		
DPF	2.007,98	2.022,52	2.069,44	100,00%	
DPMFi	1.916,71	1.933,66	1.972,22	100,00%	95,30%
LFT	424,95	392,85	396,25	20,09%	19,15%
LTN	552,03	593,13	615,47	31,21%	29,74%
NTN-B	602,14	627,11	630,15	31,95%	30,45%
NTN-C	65,89	67,82	68,53	3,47%	3,31%
NTN-F	237,27	217,23	225,87	11,45%	10,91%
Dívida Securitizada	8,22	7,72	7,68	0,39%	0,37%
TDA	3,46	3,21	3,19	0,16%	0,15%
Demais	22,76	24,59	25,09	1,27%	1,21%
DPFe ¹	91,28	88,85	97,22	100,00%	4,70%
Dívida Mobiliária	78,19	79,68	87,52	90,02%	4,23%
Global USD	61,93	63,50	71,06	73,09%	3,43%
Euro	2,33	2,55	2,70	2,78%	0,13%
Global BRL	13,87	13,63	13,75	14,14%	0,66%
Reestruturada ²	0,06	-	-	0,00%	0,00%
Dívida Contratual	13,08	9,17	9,70	9,98%	0,47%
Organismos Multilaterais	7,38	2,86	3,00	3,09%	0,14%
Credores Privados/Ag.Gov.	5,70	6,31	6,70	6,89%	0,32%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,32%, ao passar de R\$ 2.022,52 bilhões, em outubro, para R\$ 2.069,44 bilhões, em novembro. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 22,73 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 24,20 bilhões.

TABELA 2.2 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - NOVEMBRO/2013

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2013	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior²	2.022.517,61		2.007.984,99	
DPMFi	1.933.662,75		1.916.709,28	
DPFe	88.854,86		91.275,71	
Estoque em 30/novembro/2013	2.069.442,47		2.069.442,47	
DPMFi	1.972.222,47		1.972.222,47	
DPFe	97.220,00		97.220,00	
Variação Nominal	46.924,86	2,32%	61.457,49	3,06%
DPMFi	38.559,72	1,91%	55.513,20	2,76%
DPFe	8.365,14	0,41%	5.944,29	0,30%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	46.924,86	2,32%	61.457,49	3,06%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	22.729,13	1,12%	(134.729,50)	-6,71%
I.1.1 - Emissões	37.063,05	1,83%	433.050,46	21,57%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	27.014,99	1,34%	355.477,07	17,70%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	2.371,57	0,12%	31.760,77	1,58%
- Emissões Diretas (DPMFi)	328,90	0,02%	35.286,29	1,76%
- Emissões (DPFe)	7.347,59	0,36%	10.526,33	0,52%
I.1.2 - Resgates	(14.333,92)	-0,71%	(567.779,96)	-28,28%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(6.569,19)	-0,32%	(511.370,04)	-25,47%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	(2.371,55)	-0,12%	(31.760,56)	-1,58%
- Cancelamentos (DPMFi)	(119,12)	-0,01%	(247,44)	-0,01%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(261,47)	-0,01%	(9.067,54)	-0,45%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(5.012,59)	-0,25%	(15.334,38)	-0,76%
I.2 - Juros Apropriados	24.195,73	1,20%	196.186,99	9,77%
- Juros Apropriados da DPMFi	17.904,11	0,89%	176.367,11	8,78%
- Juros Apropriados da DPFe	6.291,62	0,31%	19.819,88	0,99%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	46.924,86	2,32%	61.457,49	3,06%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2012.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2013" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2012.
Série histórica: Anexo 2.8

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,61%, em outubro, para 95,30%, em novembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,39% para 4,70%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 40,74%, em outubro, para 41,32%, em novembro. A participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou redução, passando de 35,04% para 34,43%. Já os títulos remunerados por taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 19,95% para 19,66%.

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2013

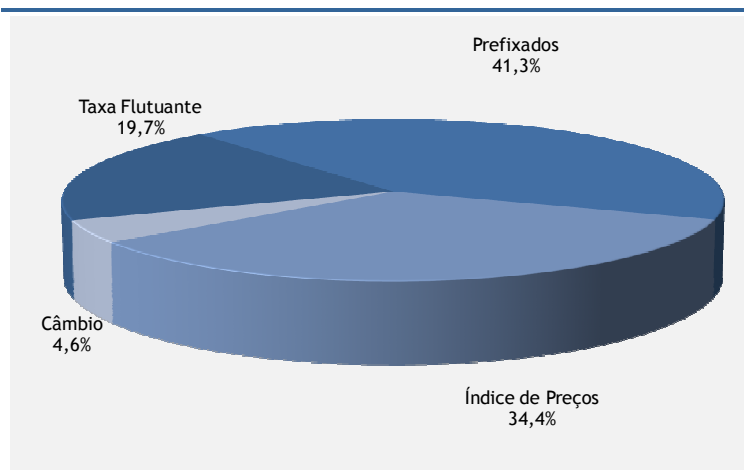


TABELA 2.3 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Out/13			Nov/13		
DPF	2.007,98	100,00%	2.022,52	100,00%	2.069,44	100,00%		
Prefixado	803,17	40,00%	823,99	40,74%	855,08	41,32%		
Índice de Preços	680,12	33,87%	708,74	35,04%	712,61	34,43%		
Taxa Flutuante	436,34	21,73%	403,51	19,95%	406,84	19,66%		
Câmbio	88,36	4,40%	86,27	4,27%	94,91	4,59%		
DPMFi	1.916,71	100,00%	1.933,66	100,00%	1.972,22	100,00%	95,30%	
Prefixado	789,30	41,18%	810,36	41,91%	841,33	42,66%	40,66%	
Índice de Preços	680,12	35,48%	708,74	36,65%	712,61	36,13%	34,43%	
Taxa Flutuante	436,34	22,76%	403,51	20,87%	406,84	20,63%	19,66%	
Câmbio	10,95	0,57%	11,05	0,57%	11,44	0,58%	0,55%	
DPFe	91,28	100,00%	88,85	100,00%	97,22	100,00%	4,70%	
Dólar	71,15	77,95%	67,98	76,51%	75,79	77,96%	3,66%	
Euro	5,68	6,22%	6,78	7,63%	7,22	7,43%	0,35%	
Real	13,87	15,20%	13,63	15,34%	13,75	14,14%	0,66%	
Demais	0,57	0,63%	0,47	0,52%	0,46	0,47%	0,02%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Indicadores PAF 2013
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	41%	45%
Índice de Preços	34%	37%
Taxa Flutuante	14%	19%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou um acréscimo no seu estoque, passando de R\$ 550,14 bilhões para R\$ 574,87 bilhões, entre outubro e novembro. Sua participação relativa também aumentou de 28,45% para 29,15%. Os Fundos de Investimento apresentaram uma elevação em seu estoque de R\$ 422,59 bilhões para R\$ 429,17 bilhões. Sua participação relativa caiu de 21,85% para 21,76%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 335,01 bilhões para R\$ 340,31 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi diminuiu de 16,91% para 16,53%, tendo seu estoque apresentado uma leve queda. O grupo Governo apresentou uma redução na participação relativa, ficando em 6,74%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 82,86% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 71,27% de títulos vinculados a índices de preços.

TABELA 2.4 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

	(R\$ Bilhões)					
	Dez/12		Out/13		Nov/13	
Instituições Financeiras	576,80	30,09%	550,14	28,45%	574,87	29,15%
Fundos de Investimento	472,49	24,65%	422,59	21,85%	429,17	21,76%
Previdência	306,27	15,98%	335,01	17,33%	340,31	17,25%
Não-residentes	263,00	13,72%	326,96	16,91%	326,02	16,53%
Governo	139,98	7,30%	133,28	6,89%	132,94	6,74%
Seguradoras	75,15	3,92%	83,14	4,30%	84,05	4,26%
Outros	83,02	4,33%	82,55	4,27%	84,86	4,30%
Total	1.916,71	100,00%	1.933,66	100,00%	1.972,22	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - DPMFi NOVEMBRO/2013

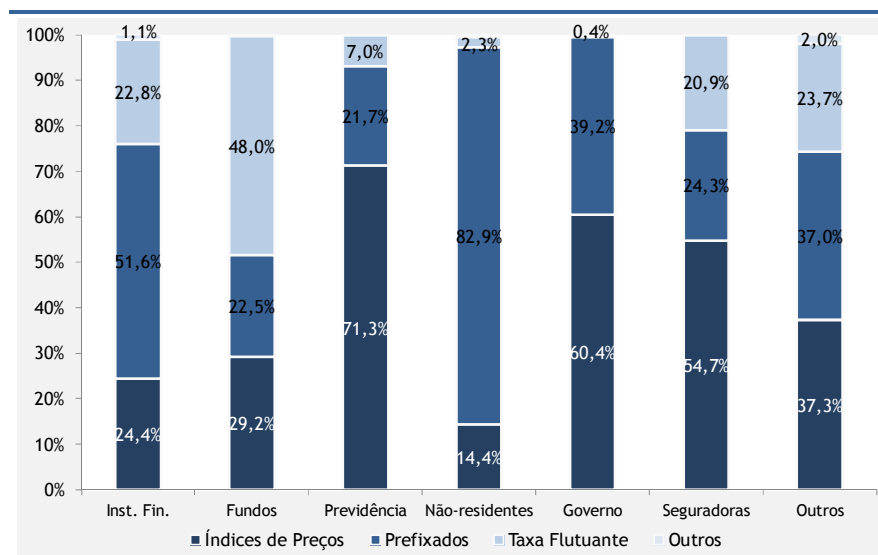
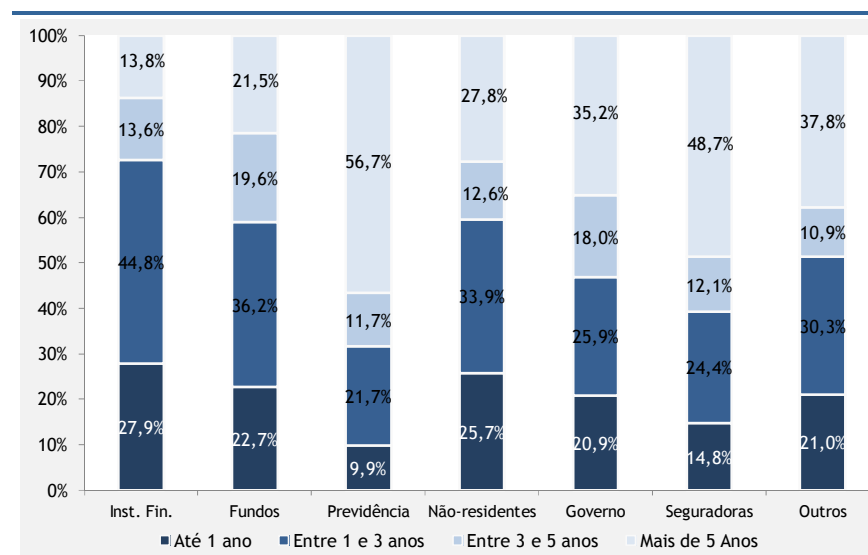


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi NOVEMBRO/2013



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou aumento, passando de 24,64%, em outubro, para 24,69%, em novembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses passou de 25,31%, em outubro, para 25,43%, em novembro. Os títulos prefixados correspondem a 59,74% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a taxa flutuante, os quais apresentam participação de 23,51% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 10,06%, em outubro, para 9,60%, em novembro, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 68,92% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 54,35% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2013		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Out/13		Nov/13		Out/13		Nov/13		Out/13		Nov/13	
Até 12 meses	489,46	25,31%	501,61	25,43%	8,94	10,06%	9,33	9,60%	498,40	24,64%	510,94	24,69%
De 1 a 2 anos	375,63	19,43%	381,88	19,36%	10,75	12,10%	11,37	11,69%	386,38	19,10%	393,24	19,00%
De 2 a 3 anos	270,98	14,01%	273,42	13,86%	8,38	9,44%	8,76	9,01%	279,36	13,81%	282,18	13,64%
De 3 a 4 anos	211,14	10,92%	217,10	11,01%	10,25	11,53%	10,44	10,74%	221,39	10,95%	227,54	11,00%
De 4 a 5 anos	159,53	8,25%	162,92	8,26%	4,20	4,72%	4,48	4,61%	163,72	8,10%	167,39	8,09%
Acima de 5 anos	426,94	22,08%	435,30	22,07%	46,34	52,15%	52,84	54,35%	473,27	23,40%	488,14	23,59%
TOTAL	1.933,66	100,00%	1.972,22	100,00%	88,85	100,00%	97,22	100,00%	2.022,52	100,00%	2.069,44	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

DPF	Dez/12			Out/13			Nov/13		
DPF	489,60	100,00%		498,40	100,00%		510,94	100,00%	
DPMFi	479,72	100,00%	97,98%	489,46	100,00%	98,21%	501,61	100,00%	98,17%
Prefixado	247,21	51,53%	50,49%	288,13	58,87%	57,81%	299,68	59,74%	58,65%
Índice de Preços	86,83	18,10%	17,73%	82,72	16,90%	16,60%	82,53	16,45%	16,15%
Taxa Flutuante	144,33	30,09%	29,48%	117,15	23,93%	23,50%	117,93	23,51%	23,08%
Câmbio	1,34	0,28%	0,27%	1,45	0,30%	0,29%	1,48	0,29%	0,29%
DPFe	9,89	100,00%	2,02%	8,94	100,00%	1,79%	9,33	100,00%	1,83%
Dólar	7,38	74,68%	1,51%	6,16	68,84%	1,24%	6,43	68,92%	1,26%
Euro	1,03	10,43%	0,21%	1,32	14,81%	0,27%	1,42	15,26%	0,28%
Real	1,35	13,67%	0,28%	1,33	14,85%	0,27%	1,34	14,36%	0,26%
Demais	0,12	1,21%	0,02%	0,13	1,50%	0,03%	0,14	1,45%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou redução, passando de 4,32 anos, em outubro, para 4,27 anos, em novembro.

O prazo médio da DPMFi diminuiu, ao passar de 4,22 anos para 4,15 anos.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,61 anos para 6,79 anos.

TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/12	Out/13	Nov/13
DPF	3,97	4,32	4,27
DPMFi	3,84	4,22	4,15
LFT	1,92	2,54	2,47
LTN	1,49	1,44	1,36
NTN-B	7,25	7,73	7,74
NTN-C	7,12	6,90	6,82
NTN-F	2,68	3,35	3,33
TDA	4,04	4,08	4,01
Dívida Securitizada	5,61	5,36	5,33
Demais	8,56	8,40	8,35
DPFe	6,61	6,61	6,79
Dívida Mobiliária	7,07	6,96	7,14
Global USD	7,47	7,40	7,62
Euro	2,54	1,92	1,83
Global BRL	6,04	5,81	5,72
Reestruturada ¹	0,45	-	-
Dívida Contratual	3,87	3,61	3,57
Organismos Multilaterais	4,98	6,33	6,36
Credores Privados/ Ag. Gov.	2,42	2,38	2,31

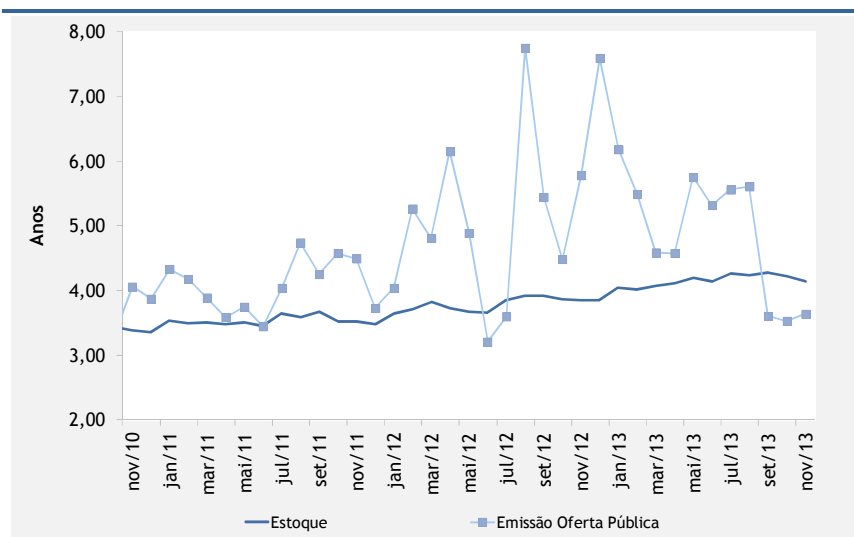
¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA (Anos)

Indexador	Dez/12	Out/13	Nov/13
DPMFi	7,59	3,53	3,64
Prefixado	2,85	2,60	2,65
LTN	2,56	1,50	1,63
NTN-F	4,81	5,48	5,42
Índice de Preços	13,02	7,64	8,76
Taxa Flutuante	5,29	5,46	5,36

Série histórica: Anexo 3.9

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi



Indicadores PAF 2013		
Prazo Médio (Anos)		
	Mínimo	Máximo
DPF	4,1	4,3

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, passou de 6,90 anos, em outubro, para 6,81 anos, em novembro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/12	Out/13	Nov/13
DPF	6,43	6,90	6,81
DPMFi	6,15	6,68	6,56
Prefixado	2,15	2,26	2,21
Índice de Preços	13,11	13,77	13,71
Taxa Flutuante	2,13	2,71	2,62
Câmbio	10,31	9,66	9,82
DPFe	12,35	11,76	11,80
Dívida Mobiliária	12,73	12,03	12,06
Global USD	13,60	12,93	12,92
Euro	3,00	2,17	2,08
Global BRL	10,52	9,69	9,60
Reestruturada ¹	0,71	-	-
Dívida Contratual	10,06	9,44	9,39
Organismos Multilaterais	11,15	12,78	12,81
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,65	7,93	7,86

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF ampliou-se em 0,09 ponto percentual, passando de 10,93% a.a., em outubro, para 11,02% a.a., em novembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 10,64% a.a. para 10,66% a.a., devido, em parte, à maior variação da taxa Selic e do IGP-M em relação a novembro de 2012.

Com relação à DPFe, este indicador registrou elevação, passando de 17,07% a.a. para 18,82% a.a., devido, principalmente, à valorização do dólar frente ao real, de 5,55%, em novembro de 2013, contra a valorização de 3,75% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

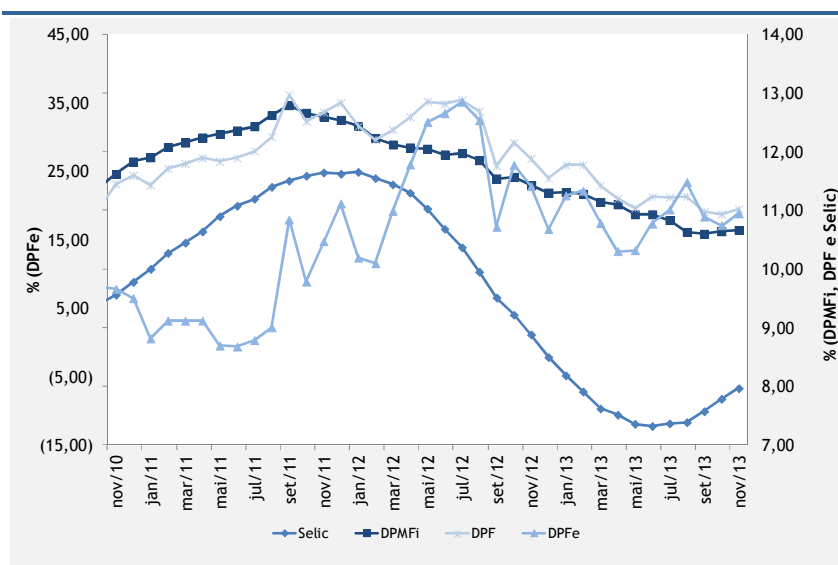


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPF

(% a.a.)

	Mensal			Acumulado 12 Meses		
	Dez/12	Out/13	Nov/13	Dez/12	Out/13	Nov/13
DPF	10,24	10,04	15,10	11,55	10,93	11,02
DPMFi	11,72	10,72	11,63	11,30	10,64	10,66
LFT	7,16	9,25	9,45	8,49	7,78	7,96
LTN	10,73	9,86	9,96	11,37	10,25	10,19
NTN-B	15,86	11,33	13,10	12,38	11,93	11,85
NTN-C	19,68	20,58	13,90	18,40	15,61	15,97
NTN-F	11,86	11,65	11,65	12,06	11,72	11,70
TDA	3,90	4,72	3,92	4,27	3,90	3,90
Dívida Securitizada	5,49	6,14	5,76	5,60	5,28	5,34
Demais	(6,24)	6,93	51,13	16,94	15,69	16,66
DPFe	(19,53)	(4,07)	90,55	16,52	17,07	18,82
Dívida Mobiliária	(18,74)	(3,97)	89,50	16,51	15,98	17,65
Global USD	(25,42)	(7,17)	105,72	17,81	16,87	18,87
Euro	(10,49)	0,71	106,29	19,85	23,32	25,06
Global BRL	10,80	10,80	10,80	11,08	10,79	10,79
Reestruturada ¹	(25,80)	-	-	15,54	-	-
Dívida Contratual ²	(24,28)	(5,00)	99,74	16,52	26,92	29,01
Organismos Multilaterais	(27,22)	(10,75)	99,16	14,23	12,97	14,81
Credores Privados/ Ag.Gov.	(20,32)	(2,50)	100,00	19,47	19,01	20,97

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexos 4.1 e 4.2

4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno - TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais as variações de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões) nos últimos 12 meses.

Em novembro, o custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi ampliou-se em 0,21 ponto percentual, passando para 9,61% a.a., em novembro, contra 9,40% a.a., em outubro. Com relação a dezembro de 2012, este indicador reduziu-se em 0,52 ponto percentual.

TABELA 4.2 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES EM OFERTA PÚBLICA DA DPMFi
(% a.a.)

	Dez/12	Out/13	Nov/13
DPMFi	10,13	9,40	9,61
LTN	9,72	9,41	9,64
NTN-F	10,81	10,40	10,77
NTN-B	10,78	10,41	10,55
LFT	8,46	7,78	7,96

Série histórica: Anexo 4.3

GRÁFICO 4.2 CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE E CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi

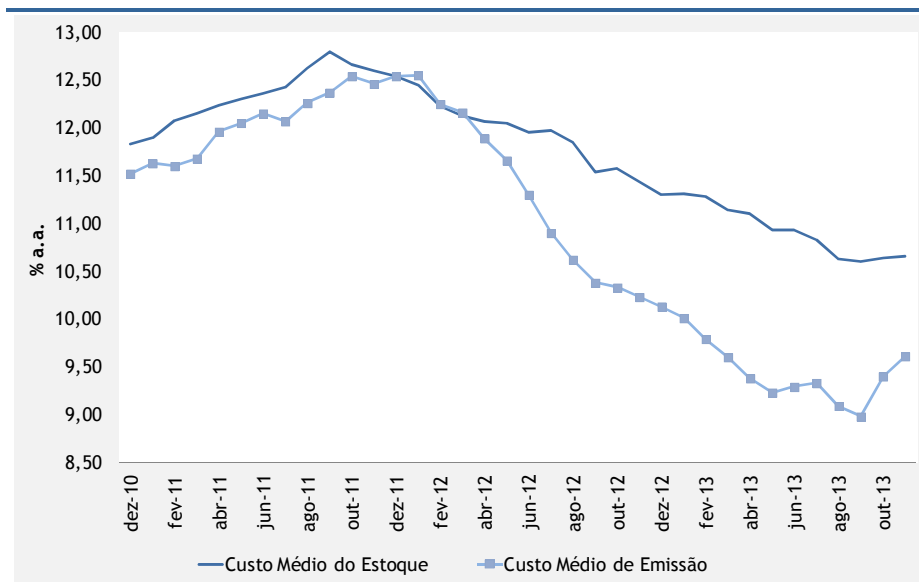
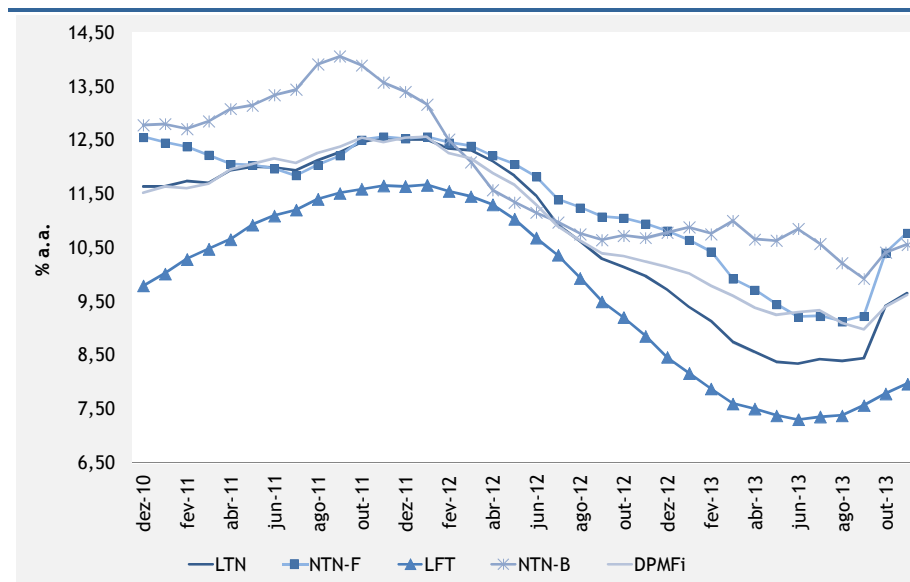


GRÁFICO 4.3 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DOS TÍTULOS DA DPMFi



5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário passou de R\$ 15,45 bilhões, em outubro, para R\$ 15,76 bilhões, em novembro. A participação de prefixados caiu de 55,41% para 51,93%. Os títulos atrelados a índices de preços tiveram sua participação ampliada de 31,20%, para 32,75%. Já a parcela de títulos indexados a taxa flutuante subiu de 13,37% para 15,32%.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

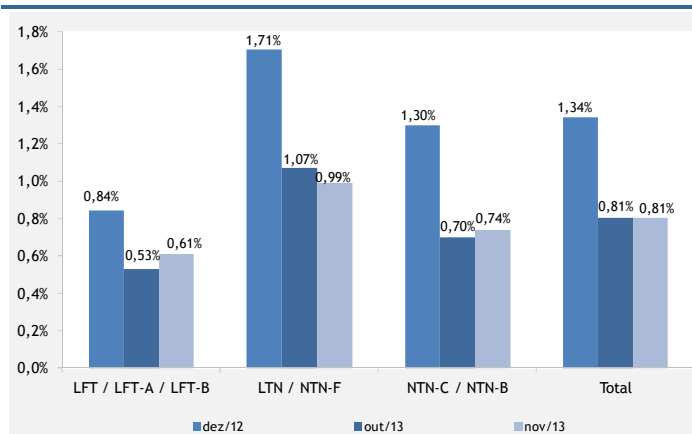


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
jan/13	3,18	17,62%	-11,14%	7,01	38,91%	-47,16%	7,83	43,46%	-8,64%	18,02	100,00%	-29,10%
fev/13	3,35	18,84%	5,59%	5,72	32,16%	-18,38%	8,72	48,99%	11,33%	17,80	100,00%	-1,24%
mar/13	3,46	16,36%	3,17%	9,69	45,81%	69,27%	8,00	37,83%	-8,26%	21,14	100,00%	18,82%
abr/13	2,91	17,87%	-15,96%	6,46	39,70%	-33,34%	6,90	42,43%	-13,71%	16,27	100,00%	-23,07%
mai/13	2,63	17,39%	-9,52%	5,69	37,58%	-11,96%	6,81	45,03%	-1,29%	15,13	100,00%	-6,99%
jun/13	4,22	14,54%	60,46%	15,05	51,84%	164,68%	8,99	30,98%	32,01%	29,02	100,00%	91,85%
jul/13	3,68	21,31%	-12,88%	7,83	45,39%	-47,94%	5,74	33,28%	-36,13%	17,26	100,00%	-40,54%
ago/13	3,58	17,61%	-2,54%	9,00	44,22%	14,91%	7,73	37,99%	34,67%	20,36	100,00%	17,96%
set/13	3,85	18,37%	7,37%	10,85	51,79%	20,54%	6,23	29,75%	-19,42%	20,95	100,00%	2,91%
out/13	2,07	13,37%	-46,30%	8,56	55,41%	-21,08%	4,82	31,20%	-22,64%	15,45	100,00%	-26,24%
nov/13	2,41	15,32%	16,86%	8,18	51,93%	-4,42%	5,16	32,75%	7,05%	15,76	100,00%	2,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2014 aparecem em primeiro lugar entre as mais negociadas no mercado secundário no mês de novembro, ante a terceira posição em outubro. Na segunda colocação aparecem as LTN com vencimento em janeiro de 2017, caindo uma posição em relação ao mês anterior. Em terceiro ficaram as LTN vincendo em abril de 2014, também perdendo uma posição.

Quanto às NTN-F, o papel mais negociado no mercado secundário em novembro foi o vincendo em janeiro de 2017, ganhando uma posição se comparado ao mês de outubro. Em segundo lugar ficaram as NTN-F com vencimento em janeiro de 2023, que perderam uma posição em relação ao mês anterior. Em seguida aparecem as NTN-F com vencimento em janeiro de 2014, que manteve a mesma posição de outubro.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2014 aparece em primeiro lugar, ganhando uma posição em relação ao mês de outubro. Em segundo lugar aparece o título com vencimento em março de 2015, ante a terceira posição no mês anterior. Em terceiro lugar está o vencimento em março de 2019, que estava na primeira posição em outubro.

Finalizando com as NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2018 ganhou uma posição e aparece como o mais negociado em novembro. Em seguida, também subindo uma posição em relação ao mês de outubro, ficaram os títulos vincendo em maio de 2015, seguidos pelo papel com vencimento em agosto de 2016, que caíram duas posições ante outubro.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2013

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2014	967,23	36,9	1,32%	NTN-F	1/1/2017	906,88	50,2	1,21%
LTN	1/1/2017	885,29	59,9	1,79%	NTN-F	1/1/2023	490,90	47,0	1,04%
LTN	1/4/2014	877,70	18,8	1,10%	NTN-F	1/1/2014	425,81	10,8	1,07%
LTN	1/7/2014	745,87	23,7	1,24%	NTN-F	1/1/2021	308,06	29,0	0,93%
LTN	1/7/2015	501,36	21,3	1,51%	NTN-F	1/1/2019	140,30	4,7	1,40%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2018	1.045,46	142,7	2,12%	LFT	7/3/2014	608,33	239,2	1,01%
NTN-B	15/5/2015	999,70	54,2	1,76%	LFT	7/3/2015	401,87	181,9	0,63%
NTN-B	15/8/2016	962,37	71,9	1,37%	LFT	1/3/2019	350,82	55,4	0,90%
NTN-B	15/8/2022	577,52	107,0	0,81%	LFT	1/9/2018	302,81	54,2	0,60%
NTN-B	15/8/2050	503,80	104,7	0,60%	LFT	7/9/2014	219,45	102,6	0,43%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

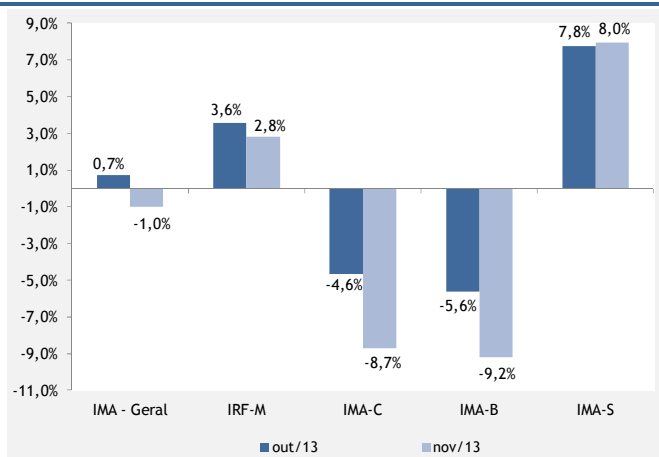
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em novembro demonstram que a rentabilidade do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, tiveram uma leve elevação de 0,2 ponto percentual. O índice Geral, por sua vez, apresentou recuo de 1,7 ponto percentual. Os títulos prefixados, representados pelo IRF-M, tiveram um decréscimo de 0,8 ponto percentual. Os papéis atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, também apresentaram decréscimo, de 4,1 pontos percentuais. Por fim, os títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, recuaram 3,6 pontos percentuais.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - NOVEMBRO/2013
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

